

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (RESUMIDO)**

**Desempenho da Metalúrgica Gerdau em 2011**

- Produção**
- Em 2011, a produção de aço bruto da Gerdau foi 10% superior à do ano de 2010 em decorrência da recuperação da demanda em todos os mercados em que a Companhia atua.
  - Em laminados, a produção acompanhou o crescimento de aço bruto verificado no período.

**Vendas**

Vendas Consolidadas <sup>1</sup> (1.000 toneladas)	Exercício de 2011	Exercício de 2010	Variação 2011/2010
Brasil	7.065	6.646	6%
Mercado Interno	5.063	4.717	7%
Exportações	2.002	1.929	4%
América do Norte	6.528	5.742	14%
América Latina <sup>2</sup>	2.641	2.211	19%
Aços Especiais	2.930	2.764	6%
<b>Total</b>	<b>19.164</b>	<b>17.363</b>	<b>10%</b>

- <sup>1</sup> Excluídas as vendas para empresas controladas.  
<sup>2</sup> Não considera volumes de coque vendidos.
- As vendas consolidadas do exercício de 2011 apresentaram crescimento em todas as operações de negócios, com destaque para a ON América do Norte.

**Resultado Operacional por Operação de Negócio**

**Receita Líquida**

Receita líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2011	Exercício de 2010	Variação 2011/2010
Brasil	12.697	12.459	2%
Mercado Interno	10.351	10.441	-1%
Exportações	2.346	2.018	16%
América do Norte	10.811	8.836	22%
América Latina <sup>1</sup>	4.383	3.487	26%
Aços Especiais	7.516	6.611	14%
<b>Total</b>	<b>35.407</b>	<b>31.393</b>	<b>13%</b>

- Inclui receita de venda de coque.
- Em 2011, a receita líquida consolidada cresceu em relação a 2010 em virtude, principalmente, dos maiores volumes vendidos.
- Em valores absolutos, a ON América do Norte foi o destaque para o crescimento da receita líquida do exercício, resultado do aumento nos volumes vendidos e da maior receita líquida por tonelada vendida. A ON Aços Especiais também apresentou significativo crescimento na receita líquida, com evidência para os volumes vendidos nas suas operações na Espanha e nos Estados Unidos. Na ON América Latina o crescimento da receita líquida foi efeito, principalmente, dos maiores volumes vendidos, com destaque para Colômbia, Argentina e México.

**Custo das Vendas e Margem Bruta**

- Em termos consolidados, o aumento de 17% do custo das vendas em 2011 em comparação com 2010, passando de R\$ 25,9 bilhões para R\$ 30,3 bilhões foi resultado do maior volume vendido no período e dos maiores preços das principais matérias-primas. O aumento dos preços das matérias-primas superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida se refletiu na redução da margem bruta consolidada, que passou de 18% em 2010 para 14% em 2011.

**Despesas Operacionais**

- Em 2011, as despesas com vendas apresentaram aumento, em linha com os maiores volumes vendidos em relação a 2010. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, apresentaram manutenção, mesmo com o maior nível de atividade, em virtude dos esforços de redução de custos da Companhia. Com isso, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou redução nos períodos comparados.

**Equivalência Patrimonial**

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2011 considerando-se suas respectivas participações acionárias, em linha com o volume do ano anterior, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 1,7 bilhão, 16% acima de 2010.
- Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 63 milhões em 2011, comparada a um valor positivo de R\$ 39 milhões em 2010.

**EBITDA**

Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Exercício de 2011	Exercício de 2010	Variação 2011/2010
Lucro líquido	1.980	2.289	-13%
Resultado financeiro líquido	688	838	-18%
Provisão para IR e CS	200	478	-58%
Depreciação e amortizações	1.772	1.893	-6%
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(336)	-
<b>EBITDA</b>	<b>4.640</b>	<b>5.162</b>	<b>-10%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13%</b>	<b>16%</b>	

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

**Conciliação do EBITDA consolidado**

(R\$ milhões)	Exercício de 2011	Exercício de 2010
EBITDA <sup>1</sup>	4.640	5.162
Depreciação e amortizações	(1.772)	(1.893)
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	336
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>2.868</b>	<b>3.605</b>

<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia.  
<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA consolidado, considerado também como a geração de caixa operacional, apresentou redução no ano de 2011 em relação ao de 2010, tal como a margem EBITDA. Essa redução pode ser explicada pela diminuição do lucro bruto (vide exploração em "Custo das Vendas e Margem Bruta").

**Resultado Financeiro**

- Em 2011, as receitas e as despesas financeiras foram afetadas positivamente pela oferta pública de ações finalizada em 18 de abril de 2011. Parte dos recursos obtidos com a oferta foi utilizada para pré-pagamento de dívida, com consequente redução das despesas financeiras, e o saldo remanescente permaneceu em caixa, proporcionando maiores receitas financeiras. É importante mencionar que o pré-pagamento gerou uma perda de R\$ 69 milhões registrada em ganhos (perdas) com instrumentos financeiros em função da liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros relacionados a essa dívida.
- Cabe ressaltar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas é reconhecido no patrimônio líquido, reduzindo os impactos no resultado financeiro da Companhia em 2011. Em 2010, parte importante da dívida ainda não estava designada como *hedge* e, portanto, tinha sua variação cambial transitada pelo resultado financeiro.

**Lucro Líquido**

- O lucro líquido consolidado foi de R\$ 2,3 bilhões em 2010 contra R\$ 2,0 bilhões em 2011 devido, principalmente, ao menor resultado operacional. Vale lembrar que o lucro líquido consolidado de 2010 continha uma reversão de perdas pela não recuperabilidade de ativos, no valor de R\$ 336 milhões (R\$ 208 milhões, líquido dos impostos).

**Investimentos**

- Em 2011, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 2,0 bilhões. Desse total, 75% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 25% para as unidades em outros países.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2012 a 2016 está estimado em R\$ 10,3 bilhões, sendo aproximadamente 70% para as unidades no Brasil, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção, conforme tabela a seguir:

**Capital de Giro e Ciclo Financeiro**

- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em 31 de dezembro de 2011, apresentou redução de 10 dias em relação a 31 de dezembro de 2010. Essa redução é decorrente do aumento de 16% na receita líquida do 4T11 em relação ao 4T10 contra uma elevação de 3% no capital de giro de 31 de dezembro de 2011 contra 2010, passando de R\$ 8,2 bilhões para R\$ 8,5 bilhões.

**Passivo Financeiro**

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2011	31.12.2010
<b>Curto prazo</b>	<b>1.761</b>	<b>1.684</b>
Moeda nacional (Brasil)	825	694
Moeda estrangeira (Brasil)	243	169
Empresas no exterior	693	821
<b>Longo prazo</b>	<b>13.223</b>	<b>14.280</b>
Moeda nacional (Brasil)	3.679	3.926
Moeda estrangeira (Brasil)	6.462	5.656
Empresas no exterior	3.082	4.698
<b>Dívida bruta</b>	<b>14.984</b>	<b>15.964</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.579	2.209
<b>Dívida líquida</b>	<b>10.405</b>	<b>13.755</b>

- A dívida líquida (dívida bruta menos caixa), em 31 de dezembro de 2011, totalizava R\$ 10,4 bilhões. A redução de 24% da dívida líquida em 31 de dezembro de 2011 quando comparada com 31 de dezembro de 2010 é consequência, principalmente, da oferta pública de R\$ 3,6 bilhões realizada em abril de 2011.

- O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 4,6 bilhões em 31 de dezembro de 2011. Desse caixa, 22% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) totalizava R\$ 15,0 bilhões em 31 de dezembro de 2011, dos quais 12% eram de curto prazo e 88% de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2011, a dívida bruta era composta por 30% em reais, 45% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 25% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2010, apresentou redução de 6%, principalmente pelo pré-pagamento de dívidas no valor de R\$ 2,1 bilhões, parcialmente neutralizado pelo efeito da desvalorização do real em 13% no período comparado sobre a parcela da dívida denominada em dólares norte-americanos.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2011, era de 7,7% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 31 de dezembro de 2011:

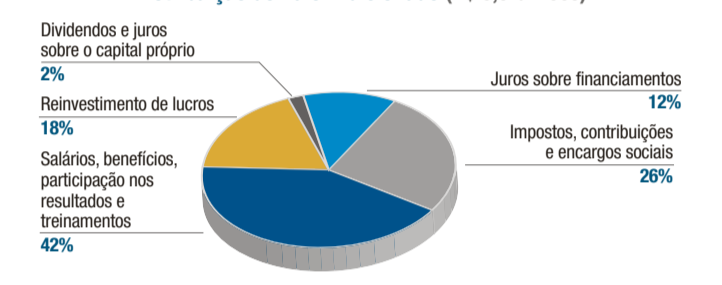
Indicadores	31.12.2011	31.12.2010
Dívida bruta/Capitalização total <sup>1</sup>	38%	47%
Dívida líquida/Capitalização total <sup>2</sup>	30%	43%
Dívida bruta/EBITDA <sup>3</sup>	3,2x	3,1x
Dívida líquida/EBITDA <sup>3</sup>	2,2x	2,7x
EBITDA <sup>3</sup> /Despesas financeiras <sup>3</sup>	3,9x	4,2x
EBITDA <sup>3</sup> /Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	6,3x	5,5x

- <sup>1</sup> Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta.  
<sup>2</sup> Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida.  
<sup>3</sup> Acumulado dos últimos 12 meses.
- Em abril de 2011, a controlada Gerdau S.A. realizou uma oferta pública de ações, com ingresso líquido de recursos de R\$ 3,6 bilhões. Desse montante, R\$ 2,1 bilhões foram utilizados para o pré-pagamento de empréstimo contratado pelas suas subsidiárias integrais na América do Norte e o saldo remanescente foi incorporado ao caixa. Considerando esses eventos, o indicador de dívida líquida sobre EBITDA passou de 2,7 vezes em 31 de dezembro de 2010 para 2,2 vezes no final de 2011.
  - No início de dezembro de 2011, a Moody's atribuiu o *rating* Grau de Investimento "Baa3" (*Investment Grade*) para os *ratings* da Gerdau, com perspectiva estável. De acordo com a Moody's, o *rating* atribuído à Gerdau reflete a emissão de ações bem sucedida em abril de 2011, por meio da qual a Gerdau captou R\$ 3,6 bilhões, além da melhoria da posição de liquidez e queda da alavancagem. Do ponto de vista estratégico, os investimentos atuais em autossuficiência dos insumos principais, especialmente minério de ferro, devem melhorar as margens e a competitividade geral da Gerdau no curto e médio prazos. Uma potencial monetização dos ativos de minério de ferro pode beneficiar a liquidez da Companhia. Com o *upgrade* da Moody's, a Gerdau passa a ter o Grau de Investimento pelas três agências de *Rating* mais conhecidas no mercado de capitais: Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's.

**Valor Adicionado**

- Em 2011, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 9,8 bilhões, 5% superior ao de 2010. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 37,0 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 27,2 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

**Distribuição do Valor Adicionado (R\$ 9,8 bilhões)**



- As operações no Brasil geraram um valor adicionado de R\$ 5,8 bilhões no exercício, 3% superior ao de 2010. Nas demais operações, tal valor atingiu R\$ 4,0 bilhões, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. Os negócios no Brasil contribuíram com 60% para o valor consolidado, enquanto os outros países adicionaram 40%.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2012.  
**A ADMINISTRAÇÃO**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS RESUMIDAS - EXERCÍCIO 2011**

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>	17.335.567	12.972.141	<b>CIRCULANTE</b>	6.773.928	5.011.638	<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	35.406.780	31.393.209
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	18.847.295	19.815.138	Custo das vendas	(30.298.231)	(25.873.476)
Créditos tributários	389.035	401.222	Capital social	6.881.998	6.881.998	<b>LUCRO BRUTO</b>	5.108.549	5.519.733
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.658.416	1.683.813	Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)	Despesas com vendas	(603.747)	(551.547)
Investimentos	1.374.851	1.283.716	Outras reservas	76.141	172.187	Despesas gerais e administrativas	(1.819.196)	(1.833.931)
Ágios	9.247.802	8.251.454	Reservas de lucros	2.504.820	1.683.083	Despesas gerais e administrativas	-	336.346
Imobilizado	17.295.833	16.172.403	Ajustes de avaliação patrimonial	(353.044)	(837.690)	Reversão de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	196.370
Intangível	1.273.708	1.176.823	<b>ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR</b>	9.040.054	7.829.717	Outras receitas operacionais	209.487	196.370
Outros ativos não-circulantes	1.596.999	1.175.133	<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	15.510.934	10.460.212	Outras despesas operacionais	(89.284)	(101.300)
	32.836.644	30.144.564	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	24.550.988	18.289.929	Resultado da equivalência patrimonial	62.662	39.454
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.172.211</b>	<b>43.116.705</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>50.172.211</b>	<b>43.116.705</b>	<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	2.868.471	3.605.125

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	2011	2010		2011	2010
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>			<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Lucro líquido do exercício (inclui participação dos minoritários) ....	1.979.649	2.289.168	Aumento de capital/ações em tesouraria .....	2.545.040	(40.578)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais .....	2.905.786	3.082.125	Alienação de ações preferenciais de controlada .....	1.291.529	-
<b>Varição de ativos e passivos</b>	(1.977.230)	81.935	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos .....	(543.083)	(897.397)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos .....	(715.237)	(793.235)	Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa .....	-	(2.908.969)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social .....	(482.272)	(542.708)	Financiamentos obtidos .....	1.342.587	3.834.706
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b> .....	<b>1.710.696</b>	<b>4.117.285</b>	Pagamentos de financiamentos .....	(3.849.806)	(3.511.393)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			Financiamentos com empresas ligadas, líquido .....	(60.665)	39.748
Adições de imobilizado e intangível .....	(2.103.045)	(1.383.367)	<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos</b> .....	<b>725.602</b>	<b>(3.483.883)</b>
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis .....	11.473	19.269	Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa .....	89.633	(68.361)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária .....	(74.785)	-	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa .....	414.773	(1.037.895)
Pagamentos na aquisição de empresas .....	-	(283.110)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício .....	1.062.247	2.100.142
Aplicações, resgates e juros recebidos sobre aplicações financeiras .....	55.199	44.272	<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b> .....	<b>1.477.020</b>	<b>1.062.247</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b> .....	<b>(2.111.158)</b>	<b>(1.602.936)</b>			

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

	Empresas com controle compartilhado					Empresas associadas						
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios	Total
Saldo em 01/01/2010 .....	258.758	58.088	16.058	92.613	15.807	159.766	98.567	128.555	-	1.056	370.642	1.199.910
Equivalência .....	829	(1.657)	(13.093)	12.765	1.773	15.075	7.385	(6.672)	23.049	-	-	39.454
Ajustes de avaliação patrimonial .....	1.844	769	(1.813)	-	333	(8.236)	1.226	7	-	-	(11.854)	(17.724)
Aquisição/alienação de investimento .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234	-	234
Aumento de capital social .....	-	-	24.552	-	-	-	-	-	74.737	-	-	99.289
Dividendos/juros sobre capital próprio .....	(43.788)	-	-	(5.182)	-	441	(8.279)	165	-	-	-	(56.643)
Saldo em 31/12/2010 .....	217.643	57.200	25.704	100.196	17.913	167.046	98.899	122.055	97.786	1.290	358.788	1.264.520
Equivalência .....	75.013	(7.582)	(34.172)	18.019	727	(4.297)	11.114	2.669	1.171	-	-	62.662
Ajustes de avaliação patrimonial .....	31.737	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	13.642	15.241	-	24.887	107.534
Aquisição/alienação de investimento .....	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital social .....	-	-	-									